ANNO XVII N. 277

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—SEXTA-FEIRA 25 DE DEZEMBRO DE 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL . . (semestre) . 5$000
PELO CORREIO » . . . . 6$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Cannasvieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pulhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

SECÇÃO POLITICA

O sr. secretario do governo da provincia, não é um homem como outros, em tudo igual aos seres humanos.

Não é isto um gracejo— como parece á primeira vista; elle ahi está demonstrando pela accumulação de seis cargos—differentes, uma rara actividade; e ainda não é tudo, o sr. Sá Vianna, gosa de um attributo divino— o da ubiquidade, tendo assim o dom de achar-se ao mesmo tempo, em diversos lugares.

Começou por ser secretario, ainda tão joven) foi depois nomeado promotor de capellas e resíduos, mais tarde director geral interino da instrucção publica, bibliothecario, reitor do Instituto Litterario e Normal, e ultimamente obteve ainda duas nomeações (!!) de curador geral de orphãos!

E' um moço de folego o sr. Vianna, e encyclopedico!

Comprehende-se facilmente que um pobre mortal não póde dar conta de tanta cousa.

Quanto á ubiquidade vejamos:

O secretario, deve estar das nove ás tres da tarde na secretaria, dando audiencia ás partes, redigindo o expediente, dirigindo os trabalhos da repartição, o director geral, tem obrigação de comparecer entre as dez da manhã, e as duas da tarde, diariamente, na secretaria da instrucção, onde tambem dará expediente inspeccionando ao mesmo tempo as aulas do Instituto; ao curador de orphãos, cumpre tambem frequentar as audiencias judiciaes e requerer o que fôr de direito dos seus curatellados.

Não ha, portanto, que duvidar; si o sr. Sá Vianna dér conta da mão, é uma *creaturinha* predestinada e extraordinaria!

Mas, fallemos sério.

Não é palmar a incompatibilidade absoluta, para o exercicio simultaneo dos seis cargos, além da que decorre da terminante disposição do decreto de 1883?

Ninguem responderá negativamente, e no entretanto o escandalo é produzido e tolerado pelo sr. Rocha, cuja administração, diz elle no seu jornal, é inspirada pela *rectidão do seu caracter*.

Em todo este cumulo de accumulações, só nos causa especie, não ter o sr. D. Lacerda e o governo imperial, aproveitado o sr. Sá Vianna, para vigario da freguezia do Desterro.

Como lhe iria bem o cargo, e a batina, a elle, que já tem assim um *quê* de reverendo, um certo *cheiro de santidade!...*

Estreiou brilhantemente o novo inspector do thesouro provincial, o sr. Alves de Brito.

Como se acha publicado, foram demittidos por acto da presidencia de 23, os collectores das rendas provinciaes do *Tubarão* e *Blumenau*, ambos liberaes.

Uma de duas; ou as demissões se déram sem propósta do novo inspector, e neste caso o sr. dr. Rocha, pondo de lado, o seu empregado chefe, desmoralisou-o; ou houve propósta, submettendo-se assim o sr. Alves de Brito, a servir de docil instrumento nas mãos de s. ex.

Effectivamente, o sr. inspector, calouro na repartição, sem conhecer seu pessoal exactor— não podia proceder conscientemente propondo taes demissões, e se o fez, como simples machina, representou um tristissimo papel.

Emfim, como essa não seria a primeira vez...

Ahi fica patente, a razão porque o ex-inspector, era um *trambolho* para a administração Rocha.

E' que s. ex. com a rectidão do seu caracter, procura, sempre bons auxiliares....

Embalde tentam os thuriferarios do sr. dr. Rocha, sustentar o acto de despeitos a reacção, pelo qual foi exonerado o nosso illustre amigo Felix Lourenço de Siqueira, e nomeado, para substituil-o, José Feliciano Alves de Brito.

Não ha confronto possivel, entre o que se fez, em 1878, com o que hoje vemos.

N'aquella épocha houve apenas duas demissões na repartição de fazenda a do inspector do thesouro provincial e do procurador fiscal; em nada mais se tocou, ficando as repartições publicas provinciaes, replectas de conservadores, que foram tolerados até 1885.

E', pois, uma falsidade dizer-se que fizemos reacção.

Quanto a habilitações, é forçoso dizel-o, que o ex-inspector exonerado pelo actual energumeno administrador da provincia, quando foi nomeado, deixava o cargo de official maior da secretaria da assembléa provincial, sendo que era um moço preparado, com estudos secundarios e quasi completo curso da escola de marinha.

Em taes condições, é de vêr-se que entre o antecessor, e o seu actual successor, o paralello é impossivel.

Bem sabemos que os tempos que correm não podem compararse com aquelles em que se achavam á frente dos negocios publicos os Gama Rosa e Palmeiros, porque estamos convencidos que o tacão da bota de qualquer dos dous intelligentes moços, vale muito mais do que o sr. dr. Rocha todo inteiro.

Si ha, na alta administração um trombolho, esse é de certo o presidente Calino que desgraçadamente nos governa.

REACÇÃO

Affrontando com o mais revoltante cynismo, o criterio deste bom povo catharinense, o escriptor palaciano quer convencernos de que elle se tem havido com prudencia e equidade na administração d'esta provincia!

Vai mais longe; tem a levandade de convidar-nos a comparar o que tem feito de perseguições e atrocidades, com o que fez o 1º vice-presidente liberal, e pede que pasmemos da differença!

Vamos fazer-lhe a vontade só para o confundir-mos; e para que o publico realmente pasme ante os innumeros actos de corrupção, venalidade politica, attentados á lei e perseguições, que se estão praticando actualmente, e os poucos e justificadissimos actos do 1º vice-presidente liberal.

Daremos em 1º lugar os actos deste ultimo, enumerados em diversos numeros do *Conservador* d'aquella epocha, e que datão de 20 de fevereiro de 1878 a 8 de Maio do mesmo anno, em que aquelle illustre e saudoso catharinense, de tão chara memoria, passou a administração ao sr. dr. Lourenço de Albuquerque.

Eis a mofina que se leu durante todo o tempo d'aquella vice-presidencia, e durante parte da administração do dr. Lourenço, no orgam conservador:

«Começamos hoje (20 de Fevereiro) a registrar na primeira columna deste jornal os actos de prepotencia, illegalidade e arbitraridade do partido liberal nesta provincia.

Assim procedendo temos dous fins: relembrar dia por dia aos nossos adversarios os motivos de profunda queixa que sempre teremos para com elles, bem como evitar lamurias para o futuro.

A situação liberal foi inaugurada a 5 de Janeiro de 1878.

Assumio a administração da provincia no dia 14 de Fevereiro corrente, o bacharel Joaquim da Silva Ramalho, na qualidade de 1º vice-presidente.

Tenente Policarpo Vieira da Cunha Brazil — dispensado do cargo de ajudante d'ordens da presidencia por ordem do dia de 15, e substituido na mesma data pelo tenente reformado Manoel Joaquim de Almeida Coelho Sobrinho.

Major José Manoel de Souza Sobrinho, commandante do corpo de policia,—demittido por acto de 15, substituido interinamente pelo capitão honorario Fernando Gomes Caldeira de Andrada.

Por officio da presidencia de 18 de Fevereiro, foi rescindido pelo presidente o contrato com o proprietario do *Conservador* para a publicação do expediente.

Por acto da presidencia de 1º de Março, foi annullado o de 21 de Março de 1871 (!) que demittio o professor [illegible] João Wendhaus [illegible] lados tambem [illegible] removeram aquelle [illegible] quem agora foi [illegible] la de S. Pedro [illegible] n'ella ter exer[illegible]

Por acto de [illegible] de Março foram [illegible] declaração de [illegible]

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O Inspector da thesouraria provincial José Delfino dos Santos, e o procurador fiscal da mesma repartição Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça, sendo o primeiro substituido pelo sr. Francisco Leitão d'Almeida e o segundo pelo sr. bacharel José Bernardes Marques Leite.

João José de Rosas Ribeiro de Almeida, dispensado do cargo de director do atheneu provincial, por acto de 8 de Março corrente, sem declaração do motivo.

Foi nomeado para substitui-lo o Rev. Padre José Leite Mendes d'Almeida.

O promotor publico da villa do Tubarão, Augusto F. Souza Pinto, foi, por acto da presidencia de 2 do corrente, exonerado, sendo nomeado para substituil-o, o bacharel Herculano Maynarte Franco.

O promotor publico da cidade do Itajahy, Leopoldino José da Silveira, foi por acto da presidencia de 23 do corrente, exonerado, sendo substituido pelo cidadão Manoel Freire Monteiro.

Não tendo o sr. Leitão d'Almeida acceitado a nomeação de inspector da thesouraria provincial, foi substituido pelo contador da mesma repartição—Leopoldo Justiniano Esteves.»

Vê-se, pois, que apenas seis demissões justificadissimas forão assignadas pelo vice-presidente dr. Ramalho, durante os tres mezes de administração; e se attendermos a que o tenente Polycarpo Brazil, poucas semanas depois, foi pelo mesmo vice-presidente nomeado para o cargo de director da colonia militar de Santa Thereza, ver-se-ha que taes demissões reduzem-se a cinco.

Dessas cinco exonerações, as do inspector da thesouraria provincial e procurador fiscal, impunhão-nas os mais comesinhos principios de direito. Para justificar a 1ª bastava a portaria de 14 de Fevereiro de 1878, expedida por aquelle funccionario ao collector de S. José, mandando sobrestar na execução promovida pela fazenda contra um contribuinte, que era a esse tempo seu co-religionario politico.

Quanto á 2ª, desde que se apresentava, como se apresentou, um bacharel em direito, a sollicitar o cargo, não se lhe podia negar a preferencia, e dahi a exoneração do funccionario leigo.

A exoneração do promotor de Tubarão, foi motivada no facto de não residir ali o sr. Souza Pinto, e sim na comarca da Laguna, como se provou.

Accresce que o vice-presidente, exonerando um leigo, nomeou um bacharel em direito o sr. Maynarte Franco, ao contrario do que acaba de fazer agora o sr. dr. Rocha, que exonerou o bacharel, que tem preferencia legal, para nomear um individuo sem habilitações, só por afilhadagem.

A exoneração do sr. Rosas, de director do atheneu que exercia cumulativamente com o lugar de lente, além de não ter importado em uma privação de emprego, está plenamente justificada pela brilhante nomeação a que deu lugar.

Realmente, no estabelecimento onde era lente o eminente e venerando preceptor padre José Mendes Leite Junior, só por um escarneo, proprio da situação conservadora, é que se consentiria que fosse director o sr. Rosas.

Quanto ao promotor de Itajahy... nem fallemos nelle.

Se a crapula e a embriaguez habitual, podem decentemente ser orgãos da justiça publica em situações conservadoras, não era, nem é permittido em uma situação liberal.

Eis a grande reacção, a *derrubada*, que os nossos adversarios attribuem ao 1º vice-presidente liberal, e contra a qual então, como ainda hoje, atroam céus e terra.

Cinco demissões apenas, para as quaes não actuou de nenhum modo o espirito de partido— e ainda menos o de obedecer a imposições vergonhosas, que tomam o caracter, por seus fins, da mais lamentavel corrupção, visto que se tem mandado dizer terminantemente a s. ex. de diversas localidades —que se não fizer demissões de determinados funccionarios exactores, o partido não concorrerá ás urnas.

S. ex. não poderá negar esse facto.

Patenteada a *grande reacção* do vice-presidente liberal, pelo orgão de nossos proprios adversarios, vejamos se o prudente e equitativo sr. dr. Rocha ainda não fez tanto.

1.º Demissão illegal e arbitraria dos juizes municipaes, supplentes de Tijucas, Antonio de Castro Gandra e Joaquim Pedro Carreirão.

2.º Demissão do juiz commissario de Joinville, A. Lopes de Mesquita.

3.º Demissão do juiz commissario de S. Francisco, João Uriart.

4.º Demissão do promotor publico de S. Francisco.

5.º Demissão do commandante do corpo policial, capitão M. Joaquim d'Almeida Coelho.

6.º Demissão do promotor de Campos Novos.

7.º Demissão do juiz commissario de Corytibanos.

8.º Demissão do promotor publico de S. José, Joaquim Pinto de Lemos.

9.º Demissão do juiz commissario de Blumenau, sr. Paulo Schwatz.

10. Demissão do promotor publico da comarca da Laguna.

11. Demissão do inspector geral da instrucção publica, dr. Luiz A. Crespo.

12. Demissão do promotor publico de Lages.

13. Demissão do agente do correio de Campos Novos.

14. Demissão do agente do correio de Theresopolis.

15. Demissão do agente do correio da Laguna.

16. Demissão do juiz commissario de S. José.

17. Demissão do promotor publico da capital, o illustrado sr. Arnizaut Furtado, e remoção do do Tubarão, com sciencia previa de que não aceita o cargo.

18. Demissão do zelador das Caldas da Imperatriz, o inoffensivo velho Germano Avelim, para se comprar com o insignificante ordenado de 16$000, que dá o cargo, o voto de algum famelico.

19. Suppressão da escola da Villa de S. Miguel, que tinha 38 alumnos de frequencia, contra lei expressa, só com o fim de servir aos odios dos sycophantas daquella Villa, contra o distincto professor, Romão Barbosa.

20. Suppressão da escola da freguezia de Garopaba, para castigar o professor David Amaral e Silva, que não quiz trabalhar pela candidatura Pinto Lima.

21. Demissão do inspector do thesouro, Felix Lourenço de Siqueira, para poder fazer a reacção na classe dos exactores.

22. Demissão do collector da villa do Tubarão, Jacintho Duarte d'Oliveira.

23. Demissão do collector da villa de Blumenau, Guilherme Engelck.

24. Demissão do amanuense externo da policia, Cardoso Guimarães.

25. Demissão do carcereiro da cadêa de S. Miguel, João da Costa Cesar.

26. Demissão do carcereiro da cadêa de S. Francisco.

27. Demissão do administrador da meza de rendas de Itajahy, Antonio Schneider,

28. Demissão do escrivão da collectoria de S. José, José R. Moreira.

29. Demissão do collector de Campos-Novos.

30. Demissão do escrivão da mesma collectoria.

Além dessas, sob informações de s. ex. ao governo, foram removidos e demittidos os seguintes empregados:

31. Capitão João Francisco Duarte d'Oliveira, commandante da companhia de guarnição.

FOLHETIM

56

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO XIII

Estas eram faceis de arranjar, servindo-se de ramos direitos e rijos, sem nós, mas não era facil encontrar uma substancia qualquer para substituir o ferro de que podessem fazer-se bicos ás frechas. Pencroff consolava-se com a idéa de que, fazendo elle uma parte do trabalho, o caso faria o resto.

Os colonos tinham chegado ao terreno reconhecido na vespera, que se compunha de argilla figulina, que serve para fazer tijolos e telha, e por consequencia muito conveniente para a operação que tratavam de levar a cabo. Na mão de obra não estava a duvida; bastava desengordurar a figulina com a areia, moldar os tijolos e cozel-os ao fogo de lenha.

Ordinariamente estendem-se os tijolos em moldes, mas o engenheiro contentou-se em fazel-os á mão, empregando n'esse trabalho, aquelle dia e o seguinte. A argilla embebida na agua amassada depois com as mãos dos manipuladores, foi dividida em prismas de tamanho igual. Um trabalhador do officio podia fazer, sem auxilio de machina, até dez mil tijolos em doze horas, mas os tijoleiros da ilha Lincoln apenas fizeram, nos dois dias de trabalhos, tres mil, que collocaram ao pé uns dos outros até que a sua completa dissecação permittisse que se cozessem, quer dizer, até d'ahi a tres ou quatro dias.

Foi no dia 2 de abril que Cyrus Smith tratou de fixar a orientação da ilha.

Na vespera, tinha o engenheiro tomado nota exacta da hora em que o sol tinha desapparecido debaixo do horisonte, levando-lhe em conta a refracção. Na manhã do dia 2 tomou da mesma fórma nota da hora em que elle reappareceu, e viu que tinham decorrido doze horas e vinte e quatro minutos, entre o pôr do sol e o nascer d'elle do dia seguinte, e que portanto, seis horas e doze minutos depois de nascer, o sol passaria n'aquelle dia exactamente no meridiano. O ponto que elle occupasse n'aquella occasião devia ser o norte (*).

A' hora calculada, Cyrus marcou aquelle ponto, e enfiando uma pela outra com o sol duas arvores que deviam servir de pontos de referencia, obteve assim uma meridiana invariavel para ulteriores operações.

Durante os dois dias que precederam a cocção dos tijolos, trataram os colonos de se abastecer de cumbustivel, cortando para esse fim alguns ramos em volta da clareira e apanhando toda a lenha cahida por baixo das arvores. Não se descuidaram tambem de caçar um pouco nos arredores, tanto mais que Pencroff já possuia algumas duzias de frechas, armadas de pontas aguçadissimas. Tinha sido Top que fornecêra aquelles bicos, apanhando um porco espinho, muito insignificante como peça de caça, mas de um valor incontestavel pela quantidade de espinhos que tinha. Uniram-se solidamente os espinhos á extremidade das frechas, cuja direcção se assegurou empenando-as com pennas de cacatuas. Dentro em pouco o reporter e Harbert estavam optimos atiradores ao arco, e a caça de pello e de penna não faltou nas Chaminés; *cabiés*, pombos, agutis, gallos, etc. A maior parte d'estes animaes foi apanhada na parte da floresta situada sobre a margem esquerda do Mercy, a que os colonos deram o nome de bosque do Jacamar, como recordação do animalejo que Pencroff e Harbert tanto tinham perseguido na sua primeira exploração.

Foram os nossos colonos comendo a caça fresca, e guardaram só os presuntos de cabié, passando-os pelo fumo de lenha verde depois de os ter aromatisado com algumas folhas odoriferas. Comtudo esta alimentação, embora muito fortificante, era sempre assado sobre assado, e bem felizes se teriam julgado os convivas se sentissem chiar a panella ao lume. Mas era preciso esperar que a panella estivesse fabricada, e portanto que o forno estivesse construido.

Durante estas excursões, todas feitas n'um raio muito restricto em volta da tijolaria, os caçadores poderam certificar-se da passagem recente de alguns animaes de grande estatura e fortes garras, cuja especie não poderam reconhecer. Cyrus Smith recommendou-lhes a todos a maior prudencia, convencido de que na floresta havia féras terriveis.

E tinha toda a razão. Com effeito Gedeão Spilett e Harbert avistaram certo dia um animal muito similhante a um jaguar; a féra não os atacou, e felizmente, porque talvez não sahissem do combate sem alguma ferida grave. Mas logo que tivessem uma arma seria, uma d'aquellas espingardas que Pencroff reclamava, Gedeão Spilett promettia a si mesmo fazer uma guerra tão encarniçada aos animaes ferozes que expurgasse d'elles a ilha.

(Continúa)

(*) Com effeito, n'aquella epocha do anno e n'aquella latitude o sol nascia ás 5 horas e 32 minutos da manhã e punha-se ás 6 horas e 17 minutos da tarde.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

32. Alferes Euzebio Carpes, da mesma companhia.
33. Dr. Crespo, delegado do inspector geral da instrucção publica, da côrte.
34. Dr. Frederico Rolla, inspector da saude do porto.
35. Capitão João Paulo de Miranda.
36. Engenheiro Pedro Luiz Taulois, para ser nomeado... e sr. Douat!
37. Major Cruz Ferreira.
38. Pedro Lobo.
39. Engenheiro Aquino, da commissão do Tubarão.
40. Engenheiro Antunes, da commissão de Blumenau.
41. Candido Melchiades de Souza, digno inspector da thesouraria, marcando-se-lhe um prazo já vencido, para seguir á seu destino!
42. Aposentadoria forçada do porteiro do thesouro provincial, Joaquim da Silva Moreira, mentindo-se que fôra a pedido, e nomeando-se, contra a lei, um estranho á repartição.

Comparem agora, e repitam se são capazes, a indecente perlenga contra a situação liberal.

SECÇÃO GERAL

Por portaria do sr. dr. juiz de direito, foi hontem nomeado promotor publico interino da comarca da capital o nosso distincto amigo José Henriques de Paiva.

Hontem forão encerrados os trabalhos lectivos do collegio Lapagesse.

O illustre director reunio em sua casa alguns amigos e as familias dos seus alumnos.

Depois de recitarem estes, composições em francez e portuguez, procedeu-se a destribuição de premios completando a festa um profuso copo d'agua.

Enviamos por este acontecimento ao illustre director do collegio Lapagesse nossos cordiaes parabens.

Realisou-se ante-hontem mais uma funcção no circo chileno em beneficio das sympathicas artistas Joanna Palacius, Adelia Palacius e Luiza Lebai.

Os trabalhos apresentados meceram todos applausos do publico, pela perfeição com que foram exhibidos, distinguindo-se os das meninas que revelam muito gosto e habilidade para a arte gymnastica.

Comquanto não conte a companhia chilena muitos artistas, o sr. Ravel e as crianças, tem satisfeito regularmente as exigencias do publico, que lhes tem dispensado chuvas de palmas.

Reassumio hontem o exercicio de subdelegado do 1º districto d'esta cidade, o sr. José Gonsalves da Silva.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 22	Rs.	47:663$044
Dia 23	Rs.	408$374
		48:071$418
Em igual periodo de 1884		60:912$380

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 5 volumes.
Foram recebidos 60 volumes.

Total 65

THESOURO PROVINCIAL
3.ª Secção

Rendimento de 1 a 24 de Dezembro:

Geral.....	9:101$318
Especial.....	793$924
	9:895$242

FICOU EM CASA

Entre os bilhetes da grande loteria da côrte, que foram recolhidos ao thesouro por não terem sido vendidos, ficou o de numero 86,551, premiado com 100:000$.

UM ORIENTAL... BRASILEIRO

El Diario, de Buenos-Ayres, publica uma carta denunciando que o ministro da fazenda da Republica Oriental, dr. Terra, não póde ser eleito presidente porque é brasileiro, havendo nascido no Rio de Janeiro.

O autor da carta desafia ao dr. Terra para que publique a sua certidão de baptismo.

Os officiaes do 1º regimento de cavallaria offereceram ao sr. coronel Carlos Machado de Bittencourt, que foi promovido e nomeado para commandante do 4º regimento, estacionado, em Sant'Anna do Livramento, uma espada em caixa de velludo, tendo a tampa dedicatoria em letras d'ouro.

Existem na provincia de Lérida, em Hespanha, uma povoação, que figura no mappa com o nome de Granena de las Garrigas, que tem 500 habitantes; vai para cinco annos que ali não ha camara municipal, nem junta de parochia, nem autoridades locaes; que não se paga congrua nem cousa nenhuma; nem ha orçamento onde cada qual guarda o que ganha, e onde o cholera não chegou!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Piadas

—Não tenho politica, se acompanho o partido conservador é porque devo finezas ao Barão e e tendo filhos na armada não tenho remedio senão aparentar alguma consa.

Isto dizia certo cavalheiro de industria quando a um presidente liberal pedia um emprego.....

—Seria especial obsequio se v. ex. me désse uma passagem de Estado até a côrte.

—A presidencia não póde hoje dispôr de passagens como outr'ora, mas ainda mesmo quando pudesse, eu só o faria a pessoas reconhecidamente pobres e não ao sr., homem proprietario e que dispõe de fortuna, conforme se vê.

O typo não corou porque impassivel sorria com o cynismo que o caracterisa disfarçou e retirou-se.

E isto ainda atribuido ao mesmo cavalheiro de industria.....

Um individuo qualquer que, nomeado chefe de uma repartição no dia seguinte ao da sua entrada, isto é, sem conhecer o pessoal e nem se quer uma linha do mechanismo della, propõe com o maior desembaraço a demissão de dous empregados seus subalternos sem justifical-as poderá ser um perfeito testa de ferro, um vil e miseravel instrumento, porem nunca um homem de brio e dignidade.

Foi esta a exhibição de um celeberrimo typo conhecido n'esta cidade por—Figurão de cabresto.

Porque é que as Pilulas Assucaradas de Bristol é uma medicina Popular?

E' porque ellas allivião o estomago, regulão o figado, e promovem o vigor geral do systema, sem produzirem o mais leve incommodo ou dôr. Porque a sua acção não é seguida de augmento de prizão de ventre, e da necessidade de maiores doses. Porque ellas são um ico seguro para os mais fracos; em quanto que ao mesmo tempo são sufficientemente activas para relaxar as vias intestinaes dos mais fortes. Porque ellas promovem o appetite e vivificão as energias mentaes. Porque nenhum ingrediente mineral contamina as puras substancias vegetaes, antibiliosas e aperientes de que são compostas. Porque ellas obrão de harmonia com a natureza, e sem a minima violencia. Porque até hoje ainda não houve uma só pessoa que as tomasse e que se achasse disastifeita com os seus effeitos. E, finalmente, porque ellas são uma medicina propria para o uso de familias, para cujo fim não tem igual. Ellas achão-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as enfermidades aggravadas ou provinientes de impurezas do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as Pilulas.

412

Novos triumphos

Alarga-se de dia em dia o já muito vasto campo das conquistas do depurativo CAJURUBÉBA, e nem isto admira, porque sua valiosa influencia como depurativo deve triumphar sempre que se pretenda depurar o sangue de um qualquer vicio, que altere sua composição normal.

Não ha noticia de cura de caso algum de elephantiase (morphéa) confirmada com o uso do CAJURUBÉBA, porém nos casos incipientes seu emprego tem sido por demais vantajoso; e sempre que elle se tem recorrido para obstar o progresso d'esse terrivel mal, os beneficios teem sido constantes.

E não será um beneficio incalculavel embaraçar a marcha de uma molestia, que depois de um periodo adiantando produz tão edionda deformidades, que obrigam os padecentes afugirem da sociedade, que por sua parte os recebe com repugnancia?

Alliviar o mal que se não pode sanar de todo, é um beneficio que, em molestia, como a elephantiase deve considerar-se um milagre.

O CAJURUBÉBA obsta os progressos da elephantiase quando usado com persistencia e nenhum paciente deve recusar-se a seu beneficio.

Convém mesmo que todo o elephantiasico o tome, porque pode uma infecção syphilitica ser pelos medicos tomada por elephantiase, e então a cura será infallivel, porque contra a syphilis sua acção não póde ser contestada.

O CAJURUBÉBA encontra-se unicamente na

PHARMACIA
DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

DECLARAÇÕES

IRMANDADE
DE
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Tendo a irmandade de N. S. do Parto desta cidade por officio de 13 do corrente communicado a esta irmandade ter de solemnizar no dia 27 deste mez sua Inclita Padroeira com procissão solemne as 4 horas da tarde.

Por ordem do juiz desta irmandade de N. S. da Conceição, convido a todos os irmãos, para no refrido dia e hora acharem-se reunidos no consistorio da igreja, matriz afim de revestidos do seus balandráos acompanharem a dita procissão.

Desterro, 21 de Dezembro de 1885.
—O secretario da irmandade, *Vicente Francisco da Silveira.*

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

De ordem do sr. Director, convido a todos os srs. Lentes effectivos e substitutos, allumnos e allumnas deste Lyceu, a acomparecerem no mesmo, no dia 25 do corrente ás 11 horas da manhã, para assistirem á destribuição de premios e inauguração do gabinete de historia natural.

O acto é publico, e o estabelecimento estará franco das 10½ horas da manhã até ás 2 horas da tarde, e das 7 ás 10 da noite. Durante estas horas terá lugar um pequeno Bazar de prendas.

Desterro, 23 de Dezembro do 1885.
—O Secretario *João Maria Duarte.*

ATTENÇÃO

Pede-se informações sobre o subdito allemão Franz Kube.

Consulado do Imperio Germanico.

Desterro, em 23 de Dezembro de 1885.—*Carl Hæpcke.*

ANNUNCIOS

Ao commercio

Torra-se e móe-se 15 kilos de café por 900 réis. E bem assim torra-se um sacco de amendoim por 320 réis, e pica-se tambem fumo, sendo arroba 2$800 réis e em kilos a 200 réis cada kilo.

N. B.—manda-se buscar e entregar aos seus donos.—*José Antonio da Cruz.*

9 RUA DO MENINO DEUS 9

GRANDES PECHINCHAS
PARA VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO
NO ARMARINHO
A' rua da Constituição n. 7
O LIQUIDANTE
ROMÃO JUNIOR

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

BARATO

Vende-se a chacara à rua da Princeza n. 24, por ser de retirar-se da provincia a sua proprietaria.

A casa construida a capricho, a quatro annos, com toda solidez, offerece accommodações para numerosa familia. Tem excellente fogão economico, e fóra da quadra da mesma casa, um pequeno *Chalet* proprio para escriptorio; uma cazinha para criados, e uma cocheira e um grande telheiro para deposito.

A chacara, com 100 braças de fundo, está completamente arborisada com arvores fructiferas escolhidas, tem excellente agua potavel, tanque para lavar, coberto, e carioca com bomba que lhe fornece agua potavel; tem pasto para dous animaes, com agua corrente e está completamente cercada.

Trata-se com o

Conego *Eloy*.

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Allemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40$000 mensaes inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Director, uma boa educação com ensejo de se exercerem na conversação portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prospecto e qualquer mais informaçoes director'

Dr. Aust.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento

recentemente chegado a esta cidade

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homœopathico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaz contra a tosse, defluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarros de sangue, catharro pulmonar, dôres e fraqueza de peito, tysica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por innumeros attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamentos — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a de Hygiene da côrte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brazileira-Allemã de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$.

Nas sub-agencias: Frasco 2$800, 1/2 duzia 15$ e duzia 28$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9—Desterro.

Sub agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

—Na Itajahy, Emmanuel Liberato.

—Na [illegible] José Christovão d'Oliveira.

—Na S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

VENDE-SE POR PECHINCHA

[illegible] para carros ou carro[illegible] novos, vindos [illegible] tratar com José [illegible] Chacara do Lau.

16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *enfraquecimento, fraqueza, anemia, falta de apetite do estomago, as febres intermittentes*, etc.

O MESMO MAXIMO **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue, a chlorose-anemia, as consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tincturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e C.ª, pharmaceuticos em Paris

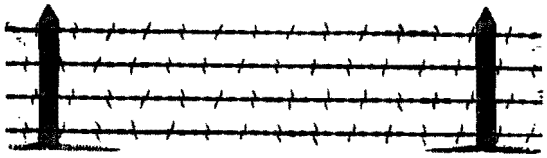
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e C.ia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO

ARAME LISO

GRAMPOS

PROPRIOS PARA OS MESMOS

PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Licor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga e affecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitaes de França, de Belgica e Espanha.

Durante os calôres e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura:

Guyot

Venda a varejo em mor parte das Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM ATACADO:

Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

WHISKY

SUPERIOR SCOTCH

E

Dunville's Old Irisk

26$ POR DUZIA

H. W. FISON & C.

DESTERRO

PILULAS VEGETAES DE BRISTOL

Regulam todos os desmanchos biliosos e curam prompta e radicalmente todas as molestias do Estomago e o Figado. Sendo agradaveis á vista e doces ao paladar tomam-se facilmente. Não contêm mercurio nem substancia mineral alguma. Experimentem-se e recupere-se com ellas a saude.

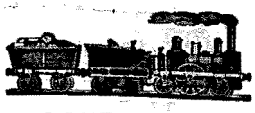
A venda em todas as Boticas e Drogarias

ESCRIPTORIO

Os advogados Luiz Augusto Crespo e Francisco Tolentino, têm aberto seu escriptorio á praça Barão da Laguna, casa n. 28, onde podem ser procurados, em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Encarregam-se de qualquer trabalho de sua profissão, mesmo fóra da capital.

Honorarios modicos e previamente ajustados, sendo gratis todos os serviços, em favor da libertação.



CONFEITARIA

DA

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que, vende pasteleria de todas as qualidades e dôces seccos, para o qual, tem um habil confeiteiro com longa pratica da pastelaria Pascoal do Rio de Janeiro.

Castanhas portuguezas e tremoços todos os domingos.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Companhia proprietaria DO VINHO DE SAINT-RAPHAEL

Á VALENCE (DRÔME) FRANÇA

O vinho de Saint-Raphael é amigo do estomago, é o vinho mais rico conhecido em principios reconstituintes, corroborantes e tonicos. Excellente ao paladar.

Assignatura tambem se acha sobre a capsula que cobre o gargalo da garrafa. Saint-Raphael.

Unicos agentes nesta cidade

ANTUNES IRMÃO & C.

VENDE-SE

A' RUA DE JOÃO PINTO N. 15

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina